

A REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE DO TRABALHADOR E O PROJETO VER-SUS: UMA ABORDAGEM DA REALIDADE DA SAÚDE DO TRABALHADOR DO OESTE CATARINENSE

Aldair Weber¹

Cláudio Claudino da Silva Filho²

Angela Maria Gomes³

Lilian Baseggio⁴

Camila Dervanovski⁵

Larissa Tombini⁶

Liane Coliselli⁷

A Revolução Industrial e o Mercantilismo intensificaram as relações de produção comercial, deixando para trás a manufatura e passando para a produção em larga escala, desenvolvendo assim o setor industrial. Para que o trabalho fosse realizado, era necessário a utilização de alguma força, e a escolhida foi a força de trabalho dos homens. Passa-se assim a um emprego de mão de obra massiva de humanos em grandes indústrias, desenvolvendo atividades muitas vezes inadequadas ao seu potencial físico. Excessos e sobrecargas de trabalho desencadearam lesões e adoecimento da mão de obra. Os agravos, considerados problemas de saúde pública,

¹ Acadêmico da 5^o fase do curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, *Campus* Chapecó/SC. E-mail: aldairweberr@gmail.com

² Orientador do estudo e Professor. Enfermeiro, Doutorando (UFSC) e Mestre (UFBA) em Enfermagem, Professor Assistente da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus* Chapecó-SC, integrante do Grupo de Pesquisa em Educação em Enfermagem e Saúde (EDEN/UFSC), Colaborador UNA SUS/UFSC Atenção Básica - Programa Mais Médicos e PROVAB, Pesquisador GEPEGECE/UFFS, NESCO e EAI/UNIVASF, VSQV/UFBA. E-mail: claudio.filho@uffs.edu.br

³ Acadêmica da 7^o fase do curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, *Campus* Chapecó/SC. E-mail: angela.mg92@gmail.com

⁴ Acadêmica da 7^o fase do curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, *Campus* Chapecó/SC. E-mail: angela.mg92@gmail.com

⁵ Acadêmica da 7^o fase do curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, *Campus* Chapecó/SC. E-mail: camiladervanoski2011@hotmail.com

⁶ Professora. Enfermeira, Mestre (UFSC) em Enfermagem, Professora Assistente da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus* Chapecó-SC. E-mail: larissa.tombini@uffs.edu.br

⁷ Professora. Enfermeira, Mestre (UFSC) em Enfermagem, Professora Assistente da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus* Chapecó-SC. E-mail: liane.colliselli@uffs.edu.br

despertou nas autoridades a necessidade da criação da Rede Nacional de Atenção à Saúde do Trabalhador – RENAST. É de fundamental importância que as ações e os serviços que integram essa rede de cuidados ao trabalhador sejam divulgados para conhecimento da população usuária e, sobretudo, dos profissionais atuantes e futuros profissionais das áreas envolvidas, para sua consolidação. Nessa perspectiva, experimentou-se no VER-SUS Oeste Catarinense Edição Verão 2015, trabalhar a RENAST, a partir de uma questão problematizadora, oportunizando vivências nos espaços e serviços componentes, assim como fundamentação teórica em base de dados. O grupo acadêmico percorreu, durante 4 dias de vivências, espaços de produção como propriedade rural e agroindústria, serviços de atenção como Unidade Básica de Saúde, Corpo de Bombeiros, Serviço Móvel de Atendimento de Urgência, Hospital de Referência, Centro de Referência em Saúde do Trabalhador – CEREST regional, Serviço de Atenção à Saúde do Trabalhador – SAST e, Sindicato de trabalhadores. As vivências objetivaram o reconhecimento dos serviços e espaços, suas finalidades e compromissos com a vigilância, promoção, prevenção e atenção à saúde do trabalhador. De forma dinâmica e problematizadora permitiu-se a aprendizagem significativa da rede em estudo, provocando nos acadêmicos envolvidos, evidenciado a partir de relatos e registros constantes do projeto VER-SUS, o interesse pelo estudo do tema, o compromisso na consolidação da rede de atenção à saúde do trabalhador e, sobretudo, a responsabilidade profissional e cidadã na produção da qualidade de vida e trabalho destes. Percebeu-se que trabalhar o tema “saúde do trabalhador” constitui-se, ainda, um desafio, por tratar-se de tema não abordado nas tradicionais grades curriculares e, desafiar as atuais conjunturas nos espaços envolvidos, sejam de produção ou de atenção ao trabalhador. A região Oeste de Santa Catarina possui sua economia baseada na agroindústria, necessitando assim uma configuração de serviços de saúde que atendam essa demanda e sejam capazes de suprir a necessidade de saúde existente. Na lógica do VER-SUS, os participantes que vivenciaram a RENAST e sua configuração atual, tornaram-se grandes questionadores da saúde do trabalhador e do sistema econômico e exploratório vigente, comprometendo-se com a mudança da realidade e da formação profissional em saúde.

Palavras-chave: Enfermagem Ocupacional. Educação. Aprendizagem por associação. Metodologias ativas. Economia.